



1º de Maio é dia dos Trabalhadores, não de dar palco para pilantras! Construir um 1º de Maio Classista, com independência de Classe!

Estamos em um dos mais dramáticos para a classe trabalhadora brasileira. A crise sanitária gerada pela pandemia do novo coronavírus encontra no país governado pelo genocida Bolsonaro um terreno fértil para se expandir e promover mortes e destruição. Já estamos na casa dos 400 mil mortos pelo vírus, com número diários de mortes acima dos 3 mil. O sistema de saúde em todos os estados está em colapso. Enquanto isso, o presidente segue sua política genocida, atrasando o cronograma da vacinação e boicotando mesmo as parcas e insuficientes medidas de isolamento social definidas pelos governadores.

Essa crise sanitária se converte também em crise econômica e social. Milhões de trabalhadores estão desempregados, e muitos já estão passando fome. A política genocida do governo Bolsonaro, de incentivo a uma suposta imunidade de rebanho que significou uma espécie de “deixar morrer,” teve também graves consequências econômicas e sociais.

Diante disso, para enfrentarmos de fato os efeitos da pandemia, garantindo vacina para todos, quarentena social ampla com garantia de emprego e auxílio emergencial digno para os informais e desempregados, dentre outras medidas urgentes de combate à pandemia, é

uma necessidade botar para fora esse governo negacionista e genocida de Bolsonaro e Mourão!

No entanto, embora toda a unidade de ação para derrubar o governo seja válida, o inimigo do meu inimigo não necessariamente é meu amigo. A política genocida de Bolsonaro também expressou-se, ainda que com algumas diferenças de grau, na política de governadores e prefeitos, que nunca garantiram uma quarentena efetiva, e que inclusive agora impõe o retorno presencial das aulas da rede básica de ensino, mesmo no pior momento da pandemia. Além disso, o governo aproveita a crise para “passar a boiada” em cima dos nossos direitos, avançando na agenda de contra-reformas, atacando o funcionalismo público, privatizando estatais e rebaixando ainda mais as garantias de direitos para os trabalhadores. Nesse plano, de aproveitar a crise para reforçar os ataques, Bolsonaro tem o apoio direto de boa parte dos governadores e dos partidos presentes no Congresso. Mesmo os partidos de oposição como PT e PC do B, embora votem no congresso contra algumas dessas medidas, nos estados onde governam as aplicam sem pestanejar.



O 1º de maio é uma data histórica de luta dos trabalhadores! Infelizmente, as grandes centrais sindicais, como CUT, CTB, Força Sindical, UGT, e até mesmo uma das Intersindicais aprovaram realizar um ato unificado neste dia, no qual convidarão vários inimigos da luta da classe trabalhadora, como o presidente da Câmara, Lira, o ex-presidente da câmara, Rodrigo Maia, o ex-presidente FHC, e mesmo governadores como Doria! É inaceitável que manchem esse dia de luta dando palco para pilantras!

Em face disso, a CSP-Conlutas e uma das Intersindicais, a Intersindical – Instrumento de Luta da Classe Trabalhadora, estão chamando para um ato Virtual com Independência de Classe, a ser realizado no sábado, dia 1º, das 11h às 13h. O ato terá transmissão na [página do Sintusp no Facebook](#)

O Manifesto de convocação desse ato pode ser acessado no link: <https://bit.ly/3dRuzF9>

Retomar a discussão sobre os critérios de avaliação da nossa Carreira!

Na última reunião da Comissão Central de Recursos Humanos (CCRH), os nossos representantes levaram o conjunto de propostas aprovadas em assembleia para um novo processo de avaliação da nossa carreira. Nesta reunião, os representantes da reitoria foram evasivos em vários pontos, mas demonstraram alguma disposição em voltar a discutir o tema dos critérios de avaliação, para buscar critérios objetivos, nos termos que colocamos nas nossas reivindicações. O boletim com informe mais detalhado desta reunião pode ser acessado [Boletim 15 21](#) E o boletim com o conjunto de propostas aprovadas em assembleia pode ser acessado no [Boletim 13 21](#)

Nesse sentido, estamos chamando uma nova reunião da Secretaria de Carreira do

Sintusp para avançarmos nessa elaboração e em outras que forem avaliadas durante a reunião.

Lembramos que neste momento também se inicia a nossa Campanha Salarial, nos próximos dias publicaremos um boletim especial com uma tabela constando nossas perdas acumuladas. Portanto, não é nossa intenção substituir a luta unificada por reajuste salarial para todos por nenhum processo de avaliação individual. Entendemos que neste momento trata-se de avançarmos na definição dos critérios. Mas, como está no conjunto de propostas que encaminhamos para a CCRH, a avaliação da carreira não pode se dar durante a campanha salarial.

Reunião da Secretaria de Carreira do Sintusp Quarta, dia 28/4, às 14h, via Google Meet Interessados em participar, solicitar o link pelo e-mail: sintusp@sintusp.org.br

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br - site: www.sintusp.org.br